

Meu Grande e Bom Amigo João Nildo (João Vianna)!

Da vida na matéria, sei que experimentou muitos sabores, texturas, cores, amores, paisagens...sorveu bons vinhos e livros, como se fossem a mesma coisa: maravilhas do mundo!

Da vida na matéria, não sei de suas dores, porque as dissimulava num sorriso constante e radiante! Dos olhos, apenas as vezes, se via um lampejo de nostalgia, mas que talvez sejam próprias daqueles que vivem da história - sentem falta do que não viveram ou tem certeza de que fizeram parte de toda ela, nalgum sentido mais amplo, além da matéria!

E sendo você esse Homem de muitas matizes e matrizes, tenho certeza que não morreu acreditando que se morre! Que foi constatar de perto a vida por outros ângulos, outras nuances, outras dimensões - quiçá bem melhores!

Daqui dessa dimensão, fica a saudade das nossas “filosofices”, e do carinho grande do encontro num abraço, que sentirei falta!

Mas tenho comigo que estas já de boa prosa, com gente muito galante, moças inteligentes, sábios, filósofos e outros tantos, sorvendo o vinho eterno!

Gratidão por todo seu legado!

Andréa Francomano